

Sarney visita Imperatriz

Presidente assina no Bico do Papagaio mensagem

NACIONAL

contra a violência

propondo um endurecimento na Lei Fleury

FERNANDO PINTO
Enviado Especial

Imperatriz — O presidente José Sarney desembarca hoje, às 9h30, aqui em Imperatriz, Maranhão, para assinar publicamente, em plena Praça Tiradentes, dois projetos de lei visando o combate direto à violência urbana e rural. O primeiro projeto diz respeito a um controle mais rigoroso da venda, circulação, comercialização e porte de armas junto à população brasileira. Por este projeto, todos os brasileiros que possuem porte de armas serão recadastrados.

O projeto antiviolência a ser assinado pelo presidente José Sarney retira o ca-

ráter de impunidade da chamada Lei Fleury, que permite aos réus primários responderem por seus crimes em regime de liberdade. A íntegra do projeto foi publicada quinta-feira pelo CORREIO.

Na mesma Praça Tiradentes, o presidente Sarney anunciará a elaboração do plano diretor da cidade de Imperatriz, assim como a contratação da infraestrutura da primeira etapa do distrito industrial da região. Além disso, junto ao ministro da Saúde, Roberto Santos, o presidente Sarney lançará a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite, vacinando em pleno Bico do Papagaio a primeira criança.

Cidade espera enfeitada

Véspera da chegada de Sarney, Imperatriz amanheceu ontem toda enfeitada para recepcionar o primeiro Presidente da República cidadão maranhense da História do Brasil, que assina o nome completo de José de Ribamar de Araújo Costa Sarney, e que depois do sucesso do recente pacote econômico passou a ser tratado simplesmente pelo sobrenome de Sarney. Entre as muitas faixas de boas-vindas estendidas em vários pontos da cidade, há uma na movimentada Avenida Getúlio Vargas que chama especial atenção: "Presidente Sarney, acabe com os pistoleiros antes que eles acabem com a gente".

Por falar em violência, uma autoridade local garante ao repórter (em off) que a presença do Presidente da República na capital do Bico do Papagaio tem significado muito mais abrangente do que a assinatura de contrato para o início das obras do parque industrial de Imperatriz ou a implantação do pacote social para minorar a pobreza no Vale do Tocantins ou o anúncio de medidas para conter a violência.

DEMONSTRAÇÃO

"Na verdade, o presidente Sarney vem aqui para dar uma demonstração ostensiva de que é o comandante-em-chefe da operação desarmamento que passará agora para uma etapa complementar caracterizada por uma ação mais enérgica da Justiça para assegurar a implantação da reforma agrária", explica nosso informante.

Segundo ainda essa pessoa bastante ligada ao comando da operação desarmamento no Bico do Papagaio, será acionada com a maior energia toda a máquina da Justiça para punir os responsáveis (mandantes) pela violência na região e também os pistoleiros profissionais ou assassinos eventuais, sejam eles quem forem. E para confirmar essa nova proposta absolutamente inédita na região, o juiz Raimundo de Carvalho acaba de assinar a decretação da prisão preventiva de José Bonfim Filho, de 23 anos, mais conhecido pela alcunha de Macarrão, por ter assassinado no último mês de março um engenheiro do IBDF. Conhecido por sua rapidez no gatilho principalmente quando bebe, Macarrão é filho do fazendeiro José Bonfim, candidato a deputado estadual pela Legenda do PDS, José Bonfim Filho encontra-se foragido.

CUIDADOS

"É preciso ter o maior cuidado para que a imprensa de todo o País não coloque Imperatriz no pedestal de uma fama negativa como a única cidade brasileira infestada de pistoleiros assassinos".

O desabafo é do jornalista maranhense Marcelo Rodrigues, secretário de Comunicação Social da Prefeitura de Imperatriz, ao lembrar que a guerra entre posseiros e proprietários de terras não está só confinada no Bico do Papagaio, mas também em outros Estados "e até mesmo em cidades grandes que pagam um alto preço pelo seu desenvolvimento, como o Rio e São Paulo".

Ostentando o título de ter a mais alta taxa de crescimento populacional brasileira (17 por cento ao ano), o município de Imperatriz tem hoje uma população estimada em torno de 350 mil habitantes, com mais de 100 mil eleitores já ca-

dastrados, o que lhe dá a condição de ser a segunda cidade mais importante do Estado do Maranhão.

"Aqui em Imperatriz, de maranhense mesmo nós só temos uns 10 por cento da população. Os outros 90 por cento vêm de fora, principalmente de Goiás e Minas", informa Marcelo Rodrigues.

Com quase 200 milhões de cruzeiros antigos recolhidos só no ano passado de taxas de ICM, os imperatrizenses de nascimento ou de coração se orgulham da fertilidade do solo dentro da área de 6 mil 600 quilômetros quadrados, que proporcionam facilidade não só para o cultivo mas também para a pecuária. Região conhecida pela produção de madeiras de lei que entram na faixa de exportação, o prefeito José Ribamar Figueira garante que o seu município já é o segundo maior produtor de arroz do País.

"E estamos tomando todas as providências para sermos o primeiro dentro de pouco tempo..."

Fundada há 135 anos no auge do ciclo do ouro no Vale do Tocantins, Imperatriz não passava de uma cidade fantasma esquecida no chamado inferno verde, isto até o final da década de 50, quando foi salva pela construção da Belém-Brasília. A exemplo de inúmeras cidades do Norte e Centro-Oeste brasileiro, Imperatriz deve o milagre de sua ressurreição econômica ao presidente Juscelino Kubitschek.

BISPO

A propósito da operação desarmamento que teve como palco cerca de 30 municípios do Bico do Papagaio durante cinco dias, quando foram apreendidas cerca de 400 armas de fogo, uma voz de protesto tem se levantado no transcurso da ação da polícia federal. E a respeitável palavra de sua reverendíssima, dom Alcimar Caldas de Magalhães, bispo de Imperatriz, condenando a ostensividade da incursão dos federais contra a população apanhada de surpresa. A respeito da morte do padre Josimo Moraes, coordenador da Comissão Pastoral da Terra, assassinado no dia 10 do mês passado em Imperatriz pelo pistoleiro Geraldo Rodrigues da Costa de 30 anos, preso na cadeia local desde terça-feira, dom Alcimar já repetiu várias vezes alto e bom som:

"Eles mataram o padre Josimo duas vezes. A primeira pelas mãos de um assassino profissional. A segunda através das autoridades comandando uma triste campanha de difamação".

No que diz respeito à sua segunda denúncia, ele se refere a informações liberadas pela polícia de que o padre Josimo Moraes teria sido o "autor intelectual" do assassinato do fazendeiro Sebastião Teodoro da Silva, de São Sebastião de Tocantins, ocorrida a 7 de maio, três dias antes de sua própria morte.

Sobre a visita do presidente Sarney hoje a Imperatriz, o bispo diz que não foi convidado mas estará presente esta manhã no pátio presidencial "na condição de representante da igreja". O que seria uma falha protocolar foi desmentida ontem à noite pelo prefeito José Ribamar:

"Nós já o convidamos oficialmente, mas o senhor bispo pelo visto está querendo que o convite partisse do cerimonial do Palácio do Planalto. Mas isso é impossível porque os anfitriões somos nós, a municipalidade".